



**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**IDENTIFICAÇÃO**

<b>DISCIPLINA: DISCIPLINA AGROECOLOGIA E BIODIVERSIDADE</b>	<b>CÓDIGO: CECN00008</b>
<b>DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: BIOLOGIA</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 h</b>	<b>NÚMERO DE CRÉDITOS: 02 (dois)</b>
<b>NÍVEL: MESTRADO/DOUTORADO</b>	<b>OBRIGATÓRIA ( )</b> <b>OPTATIVA (X)</b>
<b>SEMESTRE/ANO: a partir de 2025.1</b>	<b>DOCENTE RESPONSÁVEL: ÂNGELO GIUSEPPE CHAVES ALVES</b>

**EMENTA**

Agroecologia como Ciência, Movimento e Prática. Aspectos históricos da agroecologia: desde o agroecossistema até os sistemas agroalimentares. Pluriatividade camponesa e soberania alimentar. Povos tradicionais e seus saberes. Ancestralidade e biodiversidade. Conservação da biodiversidade e autonomia camponesa: melhoramento participativo em espécies animais e vegetais. Agriculturas urbanas e a dinâmica cambiante das relações campo-cidade. Povos da terra e do mar: biodiversidade mediando as relações entre território e maretório. Educação em Agroecologia.

**CONTEÚDOS**

**Conteúdo teórico-prático**

- Agroecologia como Ciência, Movimento e Prática:** Fundamentos conceituais e epistemológicos. Interfaces entre ciência acadêmica, movimentos sociais e práticas agroecológicas.
- Escalas de análise na história da agroecologia:** do agroecossistema ao sistema agroalimentar.
- Movimentos sociais e políticas públicas relacionados aos sistemas agroalimentares:** Políticas públicas de apoio à agroecologia, à conservação e ao manejo da biodiversidade.
- Povos e saberes tradicionais:** Ancestralidade e territorialidades. Socioagrobiodiversidade relacionada aos saberes e práticas dos povos da terra e do mar. Conflitos socioambientais e políticas de salvaguarda. Defesa de territórios e autonomia alimentar.
- Sistemas integrados de produção da agrobiodiversidade:** Integração de plantas cultivadas, animais domésticos, recursos florestais e aquáticos. Papel da biodiversidade do solo e dos microrganismos. Benefícios para a resiliência, sustentabilidade e autonomia produtiva.
- Conservação, manejo e gestão da agrobiodiversidade:** Estratégias de manutenção da diversidade biológica e cultural. Autonomia camponesa e soberania alimentar.
- Sementes crioulas:** A experiência dos bancos/casas de sementes familiares e coletivas. Conservação ex situ, in situ e on farm.
- Raças localmente adaptadas:** Importância para a resiliência dos agroecossistemas. Conservação ex situ, in situ e on farm.
- Biotecnologias e biodiversidade:** Avanços em manipulações genéticas. Impactos das novas biotecnologias sobre a diversidade biológica e cultural.
- Melhoramento participativo vegetal:** Métodos, experiências e potencialidades. Conexão entre ciência, agricultores e comunidades.
- Melhoramento participativo animal:** Experiências de manejo colaborativo. Articulação entre ciência, criadores e comunidades para fortalecer a biodiversidade animal.
- Agriculturas urbanas e a dinâmica das relações campo-cidade:** Hortas urbanas, periurbanas e quintais produtivos. Circuitos curtos de comercialização e consumo solidário. Novas configurações nas relações entre campo e cidade.
- Educação em Agroecologia.** Práticas pedagógicas relacionando agroecologia e biodiversidade.

**BIBLIOGRAFIA**

- Anzaldúa, G. 2005. La consciencia de la mestiza \_ Rumo à uma nova consciência. Estudos Feministas, Florianópolis, 13(3): 320.
- Cunha, M. C.; Almeida, M.W.B. 2009. Populações tradicionais e conservação ambiental. In: Cunha, M. C. Cultura com aspas. São Paulo: Cosac Naify, p. 277-300.
- Diegues, A. C. S. 1983. Pescadores, camponeses e trabalhadores do Mar. São Paulo, Ática, 287p.
- FAO. 2021. El estado mundial de la agricultura y la alimentación 2021. Lograr que los sistemas agroalimentarios sean más resilientes a las perturbaciones y tensiones. Roma, FAO.
- Freire, P. 1992. Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 336p
- Gliessman, S.R. 2015. Agroecology: a global movement for food security and sovereignty. In FAO (Ed.), Agroecology for food security and nutrition. Proceedings of the FAO International Symposium (pp. 1-13). Rome, FAO.
- Hooks, Bell. 2017, Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo, WMF Martins Fontes, 288p.
- Kopenawa, D.; Albert, B. 2015. A queda do céu : Palavras de um xamã Yanomami. São Paulo, Companhia das Letras, 768 p.
- Krenak, A. 2020. O amanhã não está à venda. São Paulo, Companhia das Letras. 22p.
- Lima, P. V. S., Nascimento, J.S.F. , Leiva, F.J.A. 2024. Maretório e os Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros E Marinhos o Litoral do Pará, Brasil, Ilha Revista de Antropologia, 26 (2). Florianópolis:67-91.
- Ploeg, J. D. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Trad. Rita Pereira. Porto Alegre, UFRGS, 2008. 372 p.
- Santos, A.B. 2023. A terra dá, a terra quer. São Paulo, Ubu, 112p.
- Schneider, S. 2003. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. Estudos Rurais series, 252 p.
- Tambasco, J. R. F. 2023. Etnodireito ambiental: conceito de comunidades tradicionais. Revista da Defensoria Pública Da União, (18), 197-216.
- Wanderley, Maria Nazareth B. 2014. O Campesinato Brasileiro: uma história de resistência. RESR, Piracicaba-SP, Vol. 52, Supl. 1, p. S025-S044, 2014.



---

**EMENTA Nº 16/2025 - CECN-CPPGSE (11.01.29.03.22)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/01/2026 19:52 )*  
RENATA LAIZ FERREIRA LEMOS DE VASCONCELOS  
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO  
CECN-CPPGSE (11.01.29.03.22)  
Matrícula: ####194#2

Visualize o documento original em <https://sigs.ufrpe.br/documentos/> informando seu número: **16**, ano: **2025**, tipo: **EMENTA**, data de emissão: **07/01/2026** e o código de verificação: **1831135faf**